

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS – MA

CARGO 24: TÉCNICO MUNICIPAL NÍVEL SUPERIOR/NÍVEL IX-A ESPECIALIDADE: TERAPIA OCUPACIONAL

PROVA DISCURSIVA – QUESTÃO 1

Aplicação: 5/2/2017

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

A **atuação direta** envolve estratégias e planos de tratamento voltados para a criança atendida: uma vez que tais serviços podem ser fornecidos de múltiplas formas, podem-se mencionar atendimentos individuais, em pequenos e grandes grupos, nos diversos ambientes que compõem a escola (preferencialmente).

A **atuação indireta** contempla as ações realizadas pelo terapeuta ocupacional em conjunto com outros profissionais e pessoas envolvidas no processo educacional da criança atendida. O atendimento objetiva melhorar a integração da criança ao ambiente escolar, porém as ações são realizadas junto aos pais, cuidadores, professores, assistentes, diretores escolares e demais profissionais de saúde e educação envolvidos. São ainda ações indiretas as vinculadas à avaliação e à adequação do ambiente e da estrutura física da escola, domicílio e demais espaços frequentados pelo paciente.

Recursos e técnicas terapêuticas diretas

- Avaliação de níveis de capacidade e funcionalidade mediante a utilização de escalas de desempenho, desenvolvimento e aptidão (exemplos: Medida de Independência Funcional Infantil (MIF / WeeFIM), Pediatric Evaluation of Disability Inventory (PEDI), ABC do Movimento (MABC), Teste de Desenvolvimento de Denver (Denver II), School Function Assessment (SFA) entre outros) —; avaliações por meio de anamnese não padronizada também estão de acordo com a resposta, desde que sejam justificados seus objetivos (exemplo: “Poderá ser conduzida anamnese com a criança para elencar outras demandas funcionais, sociais ou emocionais não avaliadas anteriormente”).
- Atendimento a alunos com vistas a melhorar ou viabilizar a aquisição de componentes de desempenho. São exemplos de intervenções diretas da terapia ocupacional para o caso descrito: atendimentos individuais ou em grupo que tenham por objetivos remediar limitações motoras (exercícios para o controle motor e refinamento da função manual, técnicas de controle da espasticidade como alongamentos e estimulação sensorial).
- Atendimentos individuais ou em grupo cujo objetivo seja habilitar ou aprimorar a realização de atividades de vida diária (no caso, organizar materiais escolares, escrever e alimentar-se sem auxílio), fomentando a independência e a autonomia do aluno mediante o treinamento para o desempenho dessas atividades por meio da divisão da atividade por etapas e modificações na forma de desempenhá-las, adaptação de utensílios como talheres, canetas, lápis, cadernos e material escolar, de modo a facilitar a preensão (aumentando seu diâmetro, acrescentando alças, tiras de velcro, tecido ou outros materiais que visem substituir ou auxiliar a preensão).

Ações indiretas

- a) Consultoria colaborativa junto a professores e demais profissionais – avaliar e propor soluções para problemas levantados por outros profissionais envolvidos na educação da criança (exemplo: auxiliar o professor a modificar materiais escolares como caderno, lápis, canetas), mediar relações entre professores, cuidadores e criança com deficiência, sugerir alterações de rotina e organização para a família, participar de reuniões pedagógicas, orientar pais e cuidadores sobre técnicas e recursos terapêuticos que possam ser adotados para melhorar áreas de desempenho específicas (coordenação motora, controle e refinamento motor). Prescrição e confecção de recursos de tecnologia assistiva e adaptações solicitados por pais, cuidadores, professores e demais participantes (excluindo-se a criança).
- b) Alterações ambientais: mudanças em mobiliário, acessibilidade arquitetônica (rampas, corrimãos, piso, largura de portas, iluminação), adequação de espaços e ambientes físicos.